



Plano Estratégico de Comunicação no Terceiro Setor Banco de Sangue-HCI¹

Caroline Viana²
Graciela Formentini³
André Gagliardi⁴

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí

Resumo

Um Plano Estratégico de Comunicação é parte fundamental de uma campanha institucional. Quando a campanha é para uma causa social, como a doação de sangue, é de extrema importância que as ações planejadas estejam bem alinhadas e que sigam uma linha de comunicação. O Relações Públicas realiza através destes projetos as atividades de planejamento, execução e avaliação, sendo apto a desenvolver essas atividades no ramo público, privado ou em organizações não governamentais.

Palavras-chave

Planejamento; Relações Públicas; campanha institucional

Introdução

O Banco de Sangue de Ijuí está vinculado ao Hospital de Caridade de Ijuí, onde atua há 73 anos e há 5 (cinco) anos as atividades do Banco de Sangue são realizadas conforme as leis de saúde e segurança. Antes disso, por exemplo, não havia doação e recepção de sangue, o que existia era a transfusão de sangue direta de um paciente para o outro em todos os casos. Hoje o banco de sangue conta com aproximadamente 500 doações por mês, que acontecem de acordo com a disponibilidade dos doadores.

Como o Banco de Sangue abastece seu estoque a partir de doações voluntárias, caracterizada assim como entidade do Terceiro Setor, vimos à possibilidade de inserir o trabalho de profissionais de Relações Públicas através da execução de projetos que incentivem a doação de sangue em nossa cidade e região.

(...) pode-se dizer que o "Terceiro Setor" é composto de organizações

¹Trabalho apresentado na Divisão Temática, da Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação do 8º Semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas da UNIJUÍ- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul da Unijuí, email: carolfrv@yahoo.com.br

³ Estudante de Graduação do 8º Semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas da UNIJUÍ- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul da Unijuí, email: gformentini@coprel.com.br

⁴ Professor Mestre do Curso de Comunicação Social da UNIJUÍ- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul da Unijuí, orientador do trabalho. email: andreg@unijui.edu.br



sem fins lucrativos, criadas e mantidas pela ênfase na participação voluntária, num âmbito não governamental, dando continuidade às práticas tradicionais da caridade, da filantropia e do mecenato e expandindo o seu sentido para outros domínios, graças, sobretudo, à incorporação do conceito de cidadania e de suas múltiplas manifestações na sociedade civil (FERNANDES, http://www.rits.org.br/idac.rits.org.br/idac_jan_textos.html)

Ao profissional de Relações Públicas cabe a tarefa de conscientizar a população sobre a importância da doação voluntária de sangue e esse trabalho deve ser realizado de forma planejada e executado de maneira que atinja seus objetivos iniciais.

O Componente Curricular de Assessoria em Relações Públicas I nos leva até as Organizações Não Governamentais (ONG'S), onde nosso trabalho pode trazer como resultado benefícios que atingirão toda a sociedade.

Justificativa:

Um Plano Estratégico de Comunicação-Relações Públicas nos permite planejar de forma clara as atividades da organização que iremos assessorar. As atividades desenvolvidas no terceiro setor devem contemplar a mobilização de seu público alvo, seja ele o interno ou o externo, e a comunicação passa a ser vista como elemento chave nessa mobilização, partindo do princípio de “fazer o bem, sem olhar a quem”.

Estimular as pessoas a adotar um novo tipo de comportamento e criar as estratégias adequadas para esse fim é a função que as Relações Públicas têm em instituições desse caráter social.

Ser cidadão é ter o direito de ver-se protegido legalmente, de locomover-se, de interferir na dinâmica política, de votar e ser votado, de expressar-se. É também ter o direito de morar numa casa digna, de comer bem, de poder estudar e trabalhar. É, por fim, ter o direito de participar, com igualdade, na produção, na gestão e na fruição dos bens econômicos e culturais. (PERUZZO, 1998, p. 286 e 287)

Se, enquanto Banco de Sangue, precisamos sempre de novos doadores e de manter os que vêm até nós, é a comunicação em seu braço social que mostra-nos por onde temos que seguir.

Objetivo Geral



Elaborar e executar uma campanha de caráter social fomentando a doação de sangue para o Banco de Sangue de Ijuí.

Objetivos Específicos

- Conscientizar as pessoas quanto à importância da doação voluntária;
- Informar sobre os requisitos básicos para a doação de sangue;
- Trazer novos doadores para o Banco de sangue.

Públicos

Esse Plano de Comunicação visa o público externo do Banco de Sangue. Para tanto dividimos primeiramente em funcionários de empresas privadas e estudantes da UNIJUI, para em um segundo momento atingir a toda a comunidade de Ijuí.

Estratégia

Estruturar uma campanha que incentive a doação de sangue para o Banco de Sangue do Hospital de Caridade de Ijuí, fazendo com que a comunidade tenha mais informações sobre quem pode doar, de como acontece essa doação e quem são os beneficiados com esse tipo de atitude.

Recursos

- Recursos Humanos: Três acadêmicas do curso de Comunicação Social - Relações Públicas para pensar, elaborar, executar, controlar e avaliar a campanha;
- Recursos Materiais: telefone, computador com internet, impressora, folhas de ofício.
- Recursos Financeiros: se houverem serão obtidos através de parcerias com empresas da comunidade.

Cronograma

TAREFA	Março	Abril	Maiο	Junho
Diagnóstico	X	X		
Planejamento		X	X	



Plano			X	
Execução e Controle			X	X
Avaliação e apresentação				X

Avaliação

A avaliação da Campanha de doação de sangue acontecerá de maneira constante durante o período de implementação, assim como, através do número de doações no banco de sangue e da repercussão na mídia.

Diagnóstico Banco de Sangue

O Banco de Sangue do HCI existe desde que o Hospital está instalado em Ijuí (73 anos), sendo que no decorrer deste tempo as atividades foram sendo atualizadas, conforme necessidade, e há 5 (cinco) anos as atividades do Banco de Sangue são realizadas conforme as leis de saúde e segurança. Antes disso, por exemplo, não havia doação e recepção de sangue, o que existia era a transfusão de sangue direta de um paciente para o outro em todos os casos.

A equipe que trabalha no Banco de Sangue hoje é composta por:

- > 2 (duas) Higienizadoras;
- > 1 (uma) Bioquímica;
- > 1 (uma) Enfermeira;
- > 1 (um) Médico Hematologista;
- > 1 (uma) Escrituraria e;
- > 15 (quinze) Técnicos de Enfermagem.

A equipe contempla, portanto, 21 profissionais, que são remunerados através do HCI. Dentro desta equipe, tivemos contato para obtenção de informações, com a Bioquímica Adriana, Enfermeira Maria Helena e com o Assessor de Comunicação do HCI Allan Fonseca.

O Banco de Sangue abrange a 17ª Coordenadoria Regional de Saúde, sendo que atende aproximadamente 120 municípios. Este atendimento pode se dar de duas formas: a equipe envia o sangue para os receptores em hospitais da região (aqueles que têm



agência transfusional), ou, as pessoas da região vêm até o Banco de Sangue receber o sangue necessitado.

Os dados que se tem, é de que o Banco de Sangue recebe em média, aproximadamente 500 doações de sangue ao mês, e realiza em média, 550 aplicações ao mês. Estes dados são possíveis de ser mantidos em função da durabilidade dos componentes do sangue, que são:

- > Plaquetas: 5 (cinco) dias;
- > Hemáceas: 34 (trinta e quatro) dias;
- > Plasma: 1 (um) ano e;
- > Crio: 1 (um) ano.

Estas informações nos apresentam a necessidade que o Banco de Sangue tem em manter a continuidade da doação. Não é necessário realizar campanhas momentâneas, mas sim, conscientizar os doadores que existe necessidade de continuidade da doação, para que não falte aos necessitados.

O Banco de sangue atua juntamente com o CACOM e a Hemodiálise do HCI e, futuramente, atuará juntamente com o Instituto do Coração que está sendo concluído, também, junto ao Hospital.

Em anexo temos a Cartilha do Doador de Sangue (Anexo 1), que esclarece algumas dúvidas com relação a doação, e nos clarifica mais algumas informações referentes a este processo e temos também o Plano de Captação de Doadores de Sangue (Anexo 2), onde podemos reafirmar as ações que nos dispomos a fazer com a real necessidade do Banco de Sangue.

HCI – Hospital de Caridade de Ijuí

Como o Banco de Sangue está contemplado no HCI, segue as diretrizes do Hospital e também a hierarquia, desta forma, seguem algumas informações do HCI para complemento do trabalho:

A Associação Hospital de Caridade Ijuí nasceu sob a aspiração de servir a comunidade e chega aos 73 anos de existência com a certeza de estar constantemente cumprindo sua missão.

A Instituição cresceu expressivamente, não apenas em assistência médico-hospitalar, mas também em relação à qualidade desse atendimento. O HCI procura o aperfeiçoamento permanente, tendo sempre o paciente como foco principal de todas as suas ações.



O Hospital de Caridade de Ijuí enfrentou as dificuldades na área da saúde integrando-se a nova realidade. Modernizou-se atento às tendências gerenciais e ampliou suas instalações físicas. Investiu na capacitação, treinamento e aprimoramento de seus profissionais, envolvendo todos os níveis hierárquicos na filosofia da instituição. O objetivo do Hospital de Caridade de Ijuí é continuar sendo sempre um hospital merecedor do respeito e da confiança da comunidade local e regional.

Diretrizes:

Negócio: Oferecer Soluções em Saúde de Média e Alta Complexidade.

Missão: Colocar a disposição dos Clientes uma infra-estrutura médico-hospitalar auto-sustentável e humanizada prestando um serviço de excelência.

Valores: Comunitário, Profissionalismo, Credibilidade, Sustentabilidade Atualização Tecnológica, História e Adaptabilidade.

Visão: Consolidar o HCI até 2013 como centro de referência médico-hospitalar em seus serviços a nível macrorregional.

Diretoria 2008/2010:

Presidente: Cláudio Matte Martins

Vice-Presidente: Enio dos Santos

1º Secretário: Pedro Luiz Sanfelice

2º Secretário: Cícero Tremea dos Santos

1º Tesoureiro: Sérgio Luiz Dal Molin

2º Tesoureiro: Sandro Viceli

Conselho Fiscal

Efetivos: Dr. Darcisio Perondi, Armando Miron e Telmo Rudi Frantz

Suplentes: Olmiro Medeiros, Dr. Hercules de Moraes e Reinoldo Castanhede

Administrador: João Luiz Leone de Senna

Diretor Técnico: Dr. Airton Buss Junior

Diretor Clínico: Dr. Armindo Pydd

Gerente de Negócios: Ivo Joel Boratti

Gerente Financeiro/Suprimentos: Ivone Siqueira

Gerente de Enfermagem: Elegiane Dill

Gerente de Recursos Humanos: Elisabete dos Santos

Gerente Serviços e Apoio Administrativo: Douglimar Radaelli

Gerente de Tecnologias de Informação: Paulo Felippin



Campanha É Permitido Doar

Introdução

O Banco de Sangue do Hospital de Caridade de Ijuí mantêm o seu estoque de sangue através de doações voluntárias. Para manter os níveis ideais desse estoque, se faz necessário o constante trabalho de conscientização, valorizando assim o público que já é doador e prospectando novos doares.

Objetivo Geral

Desenvolver uma campanha de doação de sangue que desperte na comunidade à vontade e o hábito de ser um doador.

Objetivos Específicos

- Conscientizar as pessoas quanto à importância da doação voluntária;
- Informar sobre os requisitos básicos para a doação de sangue;
- Trazer novos doares para o Banco de sangue.

Públicos

O foco da Campanha “É Permitido Doar” está no público externo do Banco de Sangue, abrangendo no primeiro momento as organizações privadas da nossa cidade. Queremos ainda abranger também os estudantes da UNIJUI e a comunidade em geral.

Estratégia Geral

Usar a mídia eletrônica para a divulgação da campanha, visando à parceria com as empresas privadas, para que essas divulguem junto a seu público interno os objetivos da campanha.

Ações

- Apresentar o projeto da campanha para a equipe do Banco de Sangue;
- Realizar a pesquisa de dados referentes à doação de sangue que irão compor o informativo eletrônico;
- Resgatar os mascotes do Hemocentro de forma que esses façam parte da campanha;
- Criar o layout do informativo;
- Elaborar os textos;



- Buscar a Associação Comercial de Ijuí (ACI) como uma parceira de nossa campanha, de forma que disponibilize a lista de e-mails das empresas associadas;
- Buscar parceria com a UNIJUI, para que divulgue a campanha através das listas de e-mails de alunos e funcionários;
- Criar uma comunidade no site de relacionamentos Orkut para a divulgação da campanha;
- Criar um e-mail para que seja o canal oficial de comunicação da campanha;
- Enviar os informativos via internet para os endereços eletrônicos do público alvo;
- Enviar material referente à campanha para os meios de comunicação de Ijuí e região.

Recursos Necessários

Recursos Humanos:

- ✓ Três acadêmicas do curso de Comunicação Social - Relações Públicas;

Recursos Materiais:

- ✓ Computador;
- ✓ Internet;
- ✓ Impressora;
- ✓ Folhas de ofício;
- ✓ Telefone;

Recursos Financeiros:

MATERIAL	VALOR
Computador com internet	Disponível
Telefone	Disponível
Impressora	Disponível
Folhas de ofício	Disponível

Cronograma de Execução:

Apresentação do projeto da campanha	Última semana de abril 2009
-------------------------------------	-----------------------------



Pesquisa e retomada dos mascotes	1ª quinzena de maio
Criação do Informativo	2ª quinzena de maio
Busca das parcerias para apoio da campanha	2ª quinzena de maio
Criação da comunidade no Orkut e do e-mail da campanha	2ª quinzena de maio
Envio do informativo para as empresas e imprensa	1ª quinzena de junho
Avaliação e apresentação	2ª quinzena de junho

Avaliação:

A avaliação da Campanha É Permitido Doar, acontecerá de maneira constante durante o período de implementação, assim como, através do número de doações no Banco de Sangue e da repercussão na mídia.

Logo marca da campanha





E-mail enviado durante a campanha

A gente sempre aprende o que é e o que não é permitido. Quanto ao seu sangue a decisão é sua, nós só queremos lembrar que :

É Permitido Doar!

Você está recebendo um informativo sobre a doação voluntária de sangue. Ele faz parte da campanha realizada pelas acadêmicas de Comunicação Social, habilitação Relações Públicas, Caroline Viana, Giovana Basso e Graciela Formentini, sendo orientadas pelo professor André Gagliardi.

Apresentamos à você a Campanha:
“É Permitido Doar!”,
que visa informar sobre os requisitos básicos para a doação de sangue.

PROMOÇÃO:
Curso de Comunicação Social - Relações Públicas - UNIJUÍ
Acadêmicas: Caroline Viana, Giovana Basso e Graciela Formentini
Componente Curricular: Assessoria em Relações Públicas I
Professor Orientador: André Gagliardi

Núcleo de Hemoterapia
Hospital de Caridade de Ijuí

Até os dias de hoje não existe nenhum substituto para o sangue e os doadores são a única fonte para os pacientes que dele necessitam.

* O Banco de Sangue do HCL possui o seguinte horário de coleta: segunda à sexta-feira, das 7:30hs às 18hs.

Mas a propósito, o que é sangue?
É um tecido vivo que circula pelo corpo, levando oxigênio e nutrientes a todos os órgãos. O sangue é formado por parte líquida (plasma), e por partes sólidas: hemácias (glóbulos vermelhos), leucócitos (glóbulos brancos) e plaquetas. Existem quatro tipos de sangue: A, B, AB e O, que podem ter o Rh negativo ou positivo.

Doação e recepção de cada tipo de sangue:
A-Doa para A e AB, recebe de A e O
B-Doa para B e AB, recebe de B e O
AB- Receptor Universal - recebe doação de todos os grupos sanguíneos.
O- Doador Universal - só recebe de O.

Quem NÃO pode doar:
IMPEDIMENTOS DEFINITIVOS:
-Malaria (febre quartã), Diabetes, Doença de Chagas, Epilepsia;
-Ter tido hepatite viral após os 10 anos de idade;
-Ter sofrido convulsão após os 02 anos de idade;
-Ser usuário de drogas injetáveis;
-Ter AIDS ou ser portador do vírus HIV.

Quem NÃO pode doar:
IMPEDIMENTOS TEMPORÁRIOS:
-Estar gripado, com febre, doenças infecciosas ou estar em tratamento medicado;
-Ter ingerido bebidas alcoólicas há menos de 12 horas;
-Estar grávida ou amamentando (até 6 meses após o parto);
-Ter passado por parto ou aborto há menos de 3 meses;
-Ter realizado pequenas cirurgias há menos de 3 meses e grandes cirurgias há menos de 6 meses;
-Ter feito tatuagem, acupuntura e colado piercing a menos de 01 ano;
-Ter recebido transfusão de sangue e derivados há menos de 01 ano;
-Ter utilizado drogas ilícitas injetáveis;
-Ter vários parceiros sexuais.

Passos para doação de sangue
1º) O doador informa seus dados pessoais: nome, telefone, profissão, endereço, etc., e apresenta seus documentos de identificação, efetivando assim, o seu cadastro.
2º) É realizado o teste para medir o nível de hemoglobina ou hematocrito, através de uma picada no dedo. Pessoas com anemia não podem doar.
3º) São verificados o batimento cardíaco, pressão arterial e o peso do doador.
4º) É realizada uma entrevista confidencial com o doador, onde ele responde a um questionário com o objetivo de verificar se a doação poderá trazer riscos para ele ou para o receptor. Nesta etapa, é necessário que o candidato a doação seja sincero.
5º) O doador senta em uma cadeira inclinada e confortável, para que o sangue seja coletado. Todo material utilizado nesta etapa é descartável, sendo portanto a coleta de sangue segura. São coletados cerca de 450 ml de sangue, em uma bolsa plástica esterilizada que contém uma substância que impede a coagulação do sangue.
6º) Após o término da coleta de sangue o doador recebe um lanche para começar a repor os

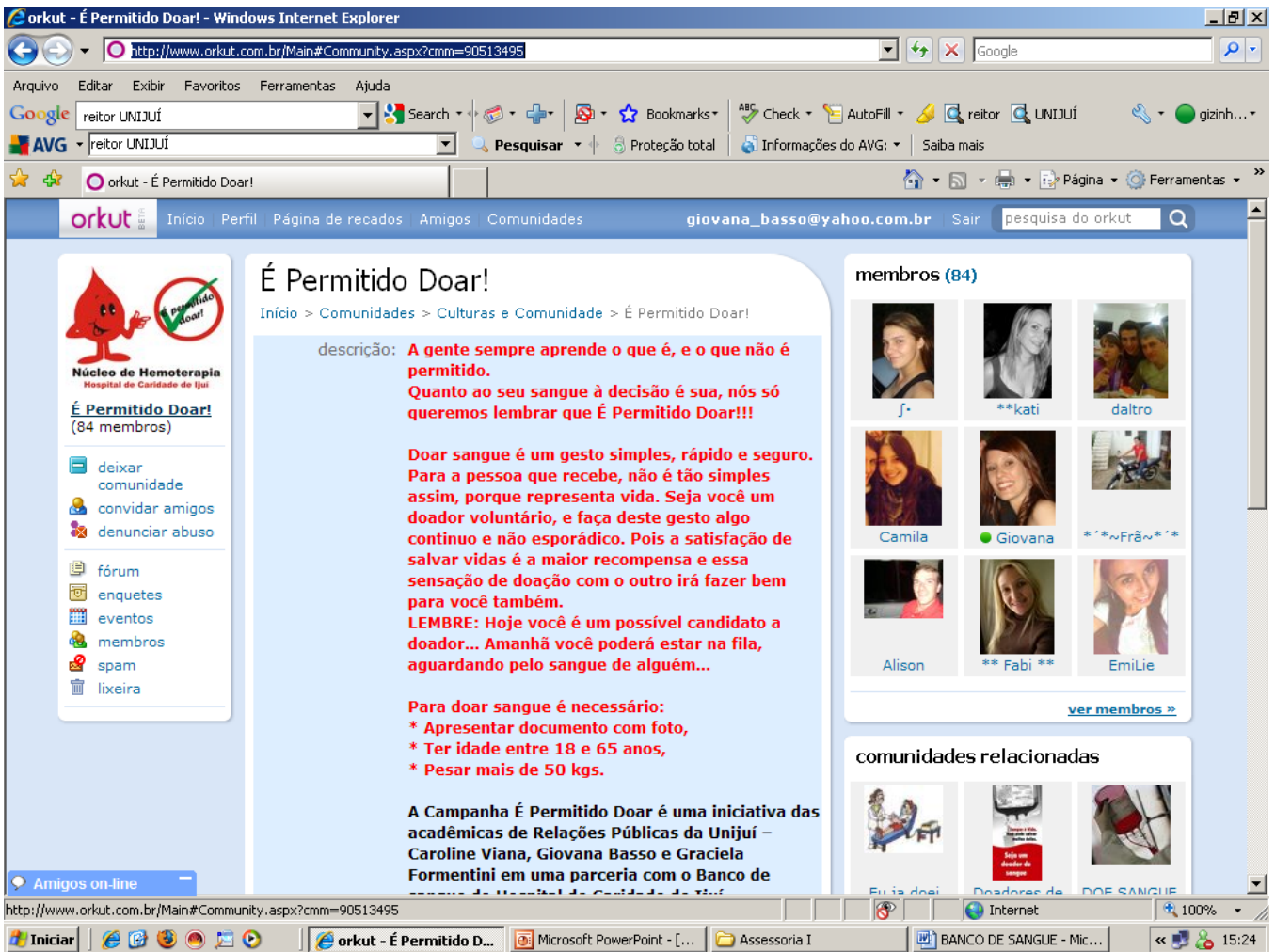
Palavra de quem faz a diferença:
“Eu doo sangue desde 2001, quando uma colega de faculdade me convidou pra ir doar sangue voluntariamente com ela. Só que nesta época eu não fazia isso de 3 em 3 meses, ia lá quando tinha tempo, o que não era muito comum. Mas no final de 2006, quando o pai descobriu que estava com câncer e precisou receber várias bolsas de sangue, vi que este ato tão simples é muito importante e salva muitas vidas. Meu pai não se salvou, pois o câncer já tinha tomado conta, mas desde então procuro doar sangue logo após os 3 meses da última doação”
Cristiane Limberger

Cuidados pós-doença de sangue
Mantenha o curativo no local da punção por pelo menos 4 horas.
Evite esforços físicos exagerados no dia da doação.
Não fume por cerca de 2 horas.
Evite bebidas alcoólicas por 12 horas.
Aumente a ingestão de líquidos.
E deixe o banco de sangue somente se estiver se sentindo bem.

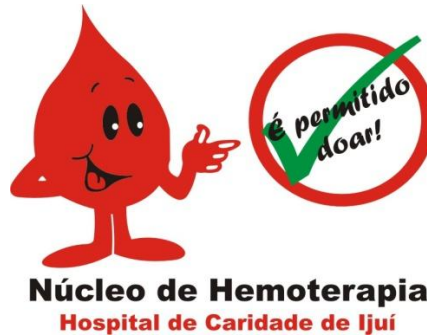
Honestidade também salva vidas.
Ao doar sangue, seja sincero na entrevista.

A campanha É Permitido Doar! também está na internet com uma comunidade no site de relacionamentos Orkut <http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=90513495> onde todos são convidados a participar.

Divulgue a doação de sangue!!! Agradecemos a sua atenção.



Print screen da tela da comunidade.



Sugestão de Pauta

Campanha de incentivo a doação de sangue.

Durante essa semana muitas pessoas se surpreenderam ao receber em sua caixa de e-mails um informativo sobre a doação voluntária de sangue. Ele faz parte da campanha realizada pelas acadêmicas de Comunicação Social, habilitação Relações Públicas, Caroline Viana, Giovana Basso e Graciela Formentini, sendo orientadas pelo professor André Gagliardi.

A campanha É Permitido Doar! é o resultado da atividade proposta pelo componente curricular Assessoria em Relações Públicas I, que tem como foco assessorar uma instituição não governamental (ONG). A escolha do banco de sangue do HCI como instituição assessorada pelas acadêmicas vai ao encontro da necessidade constante dessa entidade em estar conscientizando a população quanto à doação de sangue, e principalmente sobre a continuidade dessa atitude.

A facilidade do meio eletrônico contribui para que o informativo chegue a um número maior de pessoas, pois cada pessoa que receber pode repassá-lo a sua lista de e-mails. Precisamos nos conscientizar de que hoje somos candidatos a doadores, amanhã podemos ser os candidatos a receber uma doação.


O Banco de Sangue do Hospital de Caridade de Ijuí realiza as coletas de segunda a sexta-feira, das 07h30min até as 18:00 horas. Para doar sangue é necessário estar em boas condições de saúde, ter entre 18 e 65 anos, pesar mais de 50 quilos e não estar em jejum.

A campanha É Permitido Doar! também está na internet com uma comunidade no site de relacionamentos Orkut <http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=90513495> onde todos são convidados a participar.

Em anexo o boletim informativo e a logo de nossa campanha. Para mais informações referentes a campanha fale com Caroline Viana- 55 9998 5500, Giovana Basso- 55 9993 6755 ou Graciela Formentini- 54 9185 3771. Para informações sobre o Banco de Sangue do HCI ligue 55 3331-9300, com Adriana Kohler.



Newsletter da campanha



Apresentamos à vocês a Campanha: “É Permitido Doar!”, que visa informar sobre os requisitos básicos para a doação de sangue.

PROMOÇÃO:
Curso de Comunicação Social - Relações Públicas - UNIJUI
Acadêmicas: Caroline Viana, Giovana Basso e Graciela Formentini
Componente Curricular: Assessoria em Relações Públicas I
Professor Orientador: André Gugliardi

**Núcleo de Hemoterapia
Hospital de Caridade de Ijuí**

*Até os dias de hoje não existe nenhum substituto para o sangue
e os doadores são a única fonte para os pacientes que dele necessitam.*

** O Banco de Sangue do HCl possui o seguinte horário de coleta: segunda à sexta-feira, das 7:30hs às 18hs.*

Mas a propósito, o que é sangue?

É um tecido vivo que circula pelo corpo, levando oxigênio e nutrientes a todos os órgãos. O sangue é formado por parte líquida (plasma), e por partes sólidas: hemácias (glóbulos vermelhos), leucócitos (glóbulos brancos) e plaquetas. Existem quatro tipos de sangue: A, B, AB e O, que podem ter o Rh negativo ou positivo.

Doação e recepção de cada tipo de sangue:

A-Doa para A e AB, recebe de A e O
B-Doa para B e AB, recebe de B e O
AB- Receptor Universal - recebe doação de todos os grupos sanguíneos.
O- Doador Universal - só recebe de O.

Quem NÃO pode doar:

IMPEDIMENTOS TEMPORÁRIOS:
-Estar gripado, com febre, doenças infecciosas ou estar em tratamento médico;
-Ter ingerido bebidas alcoólicas há menos de 12 horas;
-Estar grávida ou amamentando (até 6 meses após o parto);
-Ter passado por parto ou aborto há menos de 3 meses;
-Ter realizado pequenas cirurgias há menos de 3 meses e grandes cirurgias há menos de 6 meses;
-Ter feito tatuagem, acupuntura e colocado piercing a menos de 01 ano;
-Ter recebido transfusão de sangue e derivados há menos de 01 ano;
-Ter utilizado drogas ilícitas injetáveis
-Ter vários parceiros sexuais.

IMPEDIMENTOS DEFINITIVOS:
-Malária (febre quartã), Diabetes, Doença de Chagas, Epilepsia;
-Ter tido hepatite viral após os 10 anos de idade;
-Ter sofrido convulsão após os 02 anos de idade.
-Ser usuário de drogas injetáveis;
-Ter AIDS ou ser portador do vírus HIV.

Quem NÃO pode doar:

IMPEDIMENTOS DEFINITIVOS:
-Malária (febre quartã), Diabetes, Doença de Chagas, Epilepsia;
-Ter tido hepatite viral após os 10 anos de idade;
-Ter sofrido convulsão após os 02 anos de idade.
-Ser usuário de drogas injetáveis;
-Ter AIDS ou ser portador do vírus HIV.

Honestidade também salva vidas. Ao doar sangue, seja sincero na entrevista.

Passos para doação de sangue

1º) O doador informa seus dados pessoais: nome, telefone, profissão, endereço, etc., e apresenta seus documentos de identificação, efetivando assim, o seu cadastro.
2º) É realizado o teste para medir o nível de hemoglobina ou hematócrito, através de uma picada no dedo. Pois, pessoas com anemia não podem doar.
3º) São verificados o batimento cardíaco, pressão arterial e o peso do doador.
4º) É realizada uma entrevista confidencial com o doador, onde ele responde a um questionário com o objetivo de verificar se a doação poderá trazer riscos para ele ou para o receptor. Nesta etapa, é necessário que o candidato a doação seja sincero.
5º) O doador senta em uma cadeira inclinada e confortável, para que o sangue seja coletado. Todo material utilizado nesta etapa é descartável, sendo portanto a coleta de sangue segura. São coletados cerca de 450 ml de sangue, em uma bolsa plástica esterilizada que contém uma substância que impede a coagulação do sangue.
6º) Após o término da coleta de sangue o doador recebe um lanche para começar a repor os

Palavra de quem faz a diferença:

“Eu doo sangue desde 2001, quando uma colega de faculdade me convidou pra ir doar sangue voluntariamente com ela. Só que nesta época eu não fazia isso de 3 em 3 meses, ia lá quando tinha tempo, o que não era muito comum. Mas no final de 2006, quando o pai descobriu que estava com câncer e precisou receber várias bolsas de sangue, vi que este ato tão simples é muito importante e salva muitas vidas. Meu pai não se salvou, pois o câncer já tinha tomado conta, mas desde então procuro doar sangue logo após os 3 meses da última doação”.

Cristiane Limberger

Por que doar?

Doar sangue é um gesto simples, rápido e seguro. Mas para a pessoa que recebe, não é tão simples assim, porque vale a vida. Seja você um doador voluntário, e faça deste gesto algo contínuo e não esporádico. A satisfação de salvar vidas é a maior recompensa e essa sensação de doação com o outro irá fazer bem para você também.

Hoje você é um possível candidato a doador... Amanhã você poderá estar na fila, aguardando pelo sangue de alguém...

Doar sangue quem?

-Está em boas condições de saúde;
-Tem entre 18 e 65 anos;
-Pesa no mínimo 50kg;
-Está descansado e alimentado.

-Para a doação deve-se apresentar documento original com foto emitido por órgão oficial (Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho e Previdência Social ou Passaporte) e respeitar o intervalo de tempo entre as doações que para homens é de 2 meses, com até 4 doações ao ano, e para mulheres é de 3 meses, com até 03 doações ao ano.

O que acontece com o sangue doado?

O sangue doado é separado em até quatro componentes: hemácias, plaquetas, Crioprecipitado (fatores de coagulação) e plasma. E também, são separadas pequenas amostras para a realização de exames, como: doença de chagas, sífilis, HIV, HTLV I e II, hepatite B e C, e tipagem sanguínea. É importante destacar, que caso seja detectado qualquer problema, o doador é comunicado e orientado a procurar um médico e realizar o tratamento adequado.



Referências Bibliográficas

FERNANDES, Rubem César. **O que é o Terceiro Setor?** Artigo publicado no site http://www.rits.org.br/idac.rits.org.br/idac_jan_textos.html (Acessado em: 30 de maio de 2009 17:17)

PERUZZO, Cecília Maria Krohling. Capítulo 7 A Comunicação Popular na Construção da Cidadania IN **Comunicação nos Movimentos Populares: a participação na construção da cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 275-303